

25 INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA E AÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE VIGILÂNCIA DE ZOOSES DO MUNICÍPIO DE CURITIBA, ESTADO DO PARANÁ, BRASIL, FRENTE AOS CASOS DE ESPOROTRICOSE FELINA

SANTOS, D. M.¹; CONSTANTINO, C.¹; MORIKAWA, V. M.²; POLETO, A. P. C. M.³; SILVA, E. C.⁴

¹ Médico-veterinário do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: danieli_muchalak@yahoo.com.br.

² Médica-veterinária e doutora do Departamento de Saúde Comunitária da UFPR.

³ Médica-veterinária da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) da Prefeitura Municipal de Curitiba.

⁴ Discente de Medicina Veterinária da UFPR.

A esporotricose é uma micose de caráter zoonótico cuja infecção pode ocorrer por meio do contato com lesões, arranhaduras ou mordeduras de gatos infectados. A partir do ano de 2014, profissionais de saúde de Curitiba/PR observaram o aumento do número de casos de esporotricose em felinos, particularmente no bairro Cidade Industrial de Curitiba (CIC). Este trabalho descreve as ações de investigação epidemiológica e vigilância da esporotricose realizadas pela Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) de Curitiba, no período de maio a dezembro de 2016. Inicialmente firmou-se parceria entre a UVZ, o Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (HC-UFPR) e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR) para diagnóstico e tratamento de casos humanos e animais. Os estabelecimentos veterinários foram orientados a encaminhar notificações de casos suspeitos, e a UVZ, por sua vez, realizou o mapeamento e acompanhamento da evolução, responsabilizando o proprietário pelo tratamento e restrição de movimento do animal. Nos casos encaminhados por meio da Central de Atendimento ao Cidadão (156), a UVZ procedeu o contato e a investigação *in loco*. Além destas medidas, também foi realizada a busca ativa, casa a casa, na região do CIC, apresentando como ponto de partida os casos confirmados de esporotricose felina. Esta ação caracterizou-se por entrevistas semiestruturadas com tutores de gatos, cadastramento dos felinos, educação em saúde e guarda responsável com os habitantes, e encaminhamento de animais para castração gratuita, em parceria com a Rede de Proteção Animal da Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Uma vez detectados casos suspeitos, os animais foram encaminhados à clínica veterinária-escola da PUC para diagnóstico laboratorial e tratamento, enquanto que o

proprietário era orientado acerca da enfermidade. Os casos humanos suspeitos foram encaminhados ao HC-UFPR por meio das Unidades de Saúde para a realização de exames laboratoriais e estabelecimento da conduta terapêutica adequada. Todos os casos confirmados em humanos e em animais, foram georreferenciados para análise e otimização das ações. Haja vista que a esporotricose é uma enfermidade tropical negligenciada, ações de investigação epidemiológica, preventivas e corretivas tornam-se fundamentais para a consolidação da vigilância e controle dessa doença. Dessa forma, as ações de educação em saúde e guarda responsável são fundamentais para a redução do número de casos da doença.

26 COLAPSO INDUZIDO POR EXERCÍCIO: A PREVENÇÃO VEM DA BOA CRIAÇÃO

CARDOSO, J. N.¹; NUNES, J. M. S.¹; STORTTI, F. F.¹; SANTOS, M. S.¹; ANDRADE, F. M.¹

¹ Médicos-veterinários do Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter). E-mail: fabiana_andrade@uniritter.edu.br.

Uma parcela do abandono de cães ocorre devido a problemas de saúde inesperados pelos tutores, que geram gastos não previstos e modificações da expectativa de um animal saudável. Na hora de escolher um animal para fazer parte da família, os cães da raça Labrador Retriever são muito requisitados nos dias de hoje devido ao seu temperamento dócil e disposição incansável. Entretanto, há algumas doenças que possuem maior prevalência nesta raça e que podem ser evitadas se esse animal vier de um cruzamento correto. Entre elas destaca-se o colapso induzido por exercício, também conhecido como EIC, causada por uma alteração genética de caráter recessivo. O cão que possui esta doença demonstra alta intolerância a exercícios físicos, podendo apresentar fraqueza muscular, dificuldade de movimentação e muitas vezes até chegar a óbito após um episódio de intensa atividade física. No entanto, a mutação pode passar despercebida em animais portadores assintomáticos e o cruzamento entre dois destes conceberá 25% dos filhotes doentes. Embora no Brasil ainda não tenha sido realizado nenhum estudo sobre o tema, investigações realizadas em outros países mostram que até 13,6% de labradores apresentam esta doença, enquanto que 37% são portadores assintomáticos. Visto que o nascimento de um animal com este problema só ocorre a partir do cruzamento de dois portadores assintomáticos, este trabalho tem o objetivo de incentivar o futuro tutor a buscar informações e melhor escolher o criador do qual adquirirá um animal. Sabendo o tutor que existe exame de DNA para a detecção desta mutação, ele poderá exigí-lo do criador antes de adquirir o